

SECRETARIA D'ESTADO DOS NEGOCIOS DE OBRAS PUBLICAS E COLONISAÇÃO



# RELATORIO

APRESENTADO AO

Exm. Snr. Dr. Francisco Xavier da Silva

GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANA'

PELO BACHAREL

Arthur Pedreira de Cerqueira

SECRETARIO D'ESTADO DOS NEGOCIOS DE OBRAS PUBLICAS  
E COLONISAÇÃO

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900**



Officinas do Atelier Novo Mundo  
de ADOLFO GUIMARÃES  
Rua 15 de Novembro N. 80  
CURITIBA

1900



---

**RELATORIO**

— D A —

Secretaria d'Estado dos Negocios de Obras  
Publicas e Colonisação

1900

---



ESTADO  
DO  
PARANÁ

Secretaria d' Estado dos Negocios de Obras Publicas



Curityba, ..... de ..... de 1901

Ilm. Snr.

---

Tenho a honra de offerecer-vos o presente exemplar do Relatorio que apresentei ao Exm. Snr. Governador do Estado, em 31 de Dezembro do anno passado.

Reitero-vos as seguranças de elevado apreço e distincta consideração.

*Alfredo de Lencastre*



## Exm. Sr. Governador

Em obediencia ao preceito constitucional, tenho a subida honra de apresentar a V. Ex<sup>a</sup> o relatório dos factos occorridos no anno de 1900 na Secretaria de Obras Publicas e Colonisação, á cuja frente me collocou a bondosa confiança de V. Ex<sup>a</sup>.

Se durante esse lapso de tempo não se realisáram serviços de grande monta, que reclamem attenção e provoquem applausos, porque para tanto não permittião as actuaes circumstancias economicas do Estado; folgo, entretanto, em dizer que elle não foi absolutamente esteril, como verá V. Ex<sup>a</sup> da exposição que passo a fazer :

### Pessoal

Nomeado por Decreto de 26 de Fevereiro deste anno, assumi o exercicio do meo cargo no dia seguinte, e tratei logo de entrar no conhecimento dos negocios que corrião pela Secretaria, e com desprazer notei que elles deixavão muito a desejar, tal era a quantidade de autos e papeis amontoados sem o devido andamento ; o que me fez acreditar que não erãõ destituidas de fundamento as queixas e reclamações que de ha muito se levantavão contra o seu pessoal, á quem arguião, entre outras cousas, de

falta de assiduidade, excessiva morosidade no andamento dos papeis e culpabilidade nos frequentes desapparecimentos de autos e documentos.

Com effeito, nos primeiros dias de minha gestão, apresentou-se-me um requerimento de José Sylvestre da Luz, representado por seo procurador, pedindo que do processo de medição de suas terras no Assunguy, e que se achava em andamento na Secretaria, fosse extrahida uma certidão; e tendo sido deferida, no dia seguinte voltou com a informação de que aquelle processo havia desapparecido dias antes da Repartição.

Immediatamente requisitei do meo collega Secretario do Interior e Justiça um official para servir de escrivão, e iniciei um inquerito administrativo, no qual depuserão todos os empregados, e donde ficarão provados os desapparecimentos de dezenas de autos de medição e papeis diversos, além de outros abusos que justificavão os clamores e censuras do publico.

Levado este facto ao conhecimento de V. Ex<sup>a</sup>, foi resolvida a demissão dos empregados sobre quem pesava maior somma de responsabilidade pelas faltas havidas.

---

Por Decreto de 12 de Março forão exonerados os seguintes empregados: do cargo de Director General, o cidadão José Gonsalves de Moraes; do de Official da Directoria, o cidadão Francisco Cesar Espinola, e dispensado do cargo de ajudante da estrada de Guarapuava, servindo de Official addido á 1<sup>a</sup> Secção, o cidadão Urbano da Cunha Lessa, cargo esse que foi supprimido.

Tambem forão exonerados, a seu pedido, do cargo de chefe da 1<sup>a</sup> Secção, o engenheiro Osorio Guimarães, por ter accettato o cargo de commissario de terras, e o cidadão Marcos Leschoud do de Desenhista; sendo o primeiro por Decreto de 4 de Abril e o segundo por Decreto de 21 de Agosto.



Foi nomeado Director Geral da Secretaria, por Decreto de 12 de Março, o cidadão Luiz Ferreira França, funcionario vantajosamente conhecido neste Estado pela sua intelligencia, zelo e longa pratica do serviço publico, e devido a esses dotes, que folgo em attestar, acha-se o serviço da Secretaria perfeitamente organizado, de modo a merecer encomios geraes.

Por Decretos tambem de 12 de Março, de 3 de Agosto e 23 de Setembro, forão nomeados : o cidadão Ignacio d'Almeida Faria para o cargo de Official da Directoria ; para o de Chefe da 1ª Secção o Auxiliar technico engenheiro Affonso Cicero Sebrão ; para o de Auxiliar technico o engenheiro Manoel Pinto dos Santos Barreto ; para o de Desenhista o agrimensor Francisco Pio Pedro, e para o de Official da 2ª Secção o cidadão Manoel Antonio Cordeiro, que já exercia este logar interinamente.

Actualmente acha-se completo o pessoal da Secretaria creada pela lei nº 120 de 15 de Dezembro de 1894, como verá V. Ex<sup>a</sup> do quadro annexo sobre nº 1.

## Commissariados de Terras

Por Decreto de 19 de Março V. Ex<sup>a</sup>, usando da autorisação que lhe foi conferida pela lei nº 333, de 16 do mesmo mez, dividiu o Estado nos vinte commissariados seguintes :

O 1º comprehendendo os municipios de Curityba, Campo Largo, Araucaria, Deodoro, Colombo, Campina Grande e S. José dos Pinhaes ; 2º os municipios de Votuverava e Tamandaré ; 3º os municipios de Serro Azul, Assunguy de Cima e Bocayuva ; 4º os municipios de Antonina, Morretes e Porto de Cima ; 5º os municipios de Paranaguá, Guaratuba e Guarakessaba ; 6º os municipios de Palmeira e S. João do Triumpho ; 7º os municipios de Ponta Grossa e Entre Rios ; 8º o municipio de Imbetuva ; 9º os mu-

nicipios de Conchas e Ipyranga; 10º o municipio do Tibagy; 11º os municipios de Castro e Pirahy; 12º o municipio de Thomazina, menos o districto de Jacarézinho; 13º o districto de Jacarézinho, do municipio de Thomazina; 14º os municipios de S. José da Boa Vista e Jaguariahyva; 15º o municipio da Lapa; 16º o municipio do Rio Negro; 17º o municipio de Guarapuava, menos os districtos de S. João do Capanema e do Ivahy; 18º os districtos de S. João do Capanema e do Ivahy; 19º o municipio da União da Victoria; 20º os municipios de Palmas e Bella Vista.

Estes commissariados achão-se prehenchidos da maneira seguinte :

- 1º Engenheiro Candido Ferreira de Abreu.
- 2º Engenheiro Augusto Vieira Pamplona
- + 3º Agrimensor Aristides de Oliveira.
- 4º Engenheiro Arlindo Luz.
- + 5º Agrimensor Pedro Aloys Scherer.
- 6º Engenheiro Francisco G. Beltrão
- + 7º Agrimensor Ernesto A. da Silva Carvalho
- 8º Engenheiro Luiz de Castro Gonçalves
- + 9º Agrimensor Constantino Mosca
- 10º Agrimensor Joaquim F. do Espirito Santo
- 11º Agrimensor Emilio Petit
- + 12º Agrimensor Carlos Otto Jackstein
- + 13º Agrimensor João Candido da S. Muricy
- 14º Engenheiro João David Pernetta
- 15º Agrimensor Ernesto Guaita
- 16º Engenheiro Joaquim F. do Amaral e Silva
- 17º Agrimensor Adalberto Guelbeck
- 18º Engenheiro Osorio Guimarães
- 19º Engenheiro Mario Ferreira de Abreu.
- 20º Engenheiro Samuel Gomes Pereira.

## Cobreadores da Divida Colonial

Da cobrança da divida colonial acham-se encarregados os seguintes cidadãos :



Paranaguá—Theophilo Silva  
Morretes—Manoel Azevedo da Silveira Junior  
Capital—João Ferreira da Luz  
Colombo—João Gualberto Bittencourt  
Serro Azul—Eugenio Frederico Wirmond.  
S. José dos Pinhaes—Luiz Victorino Ordine.  
Rio Negro—Santiago James Braz  
Palmeira—Francelísio Pina  
Valle do Iguassú—Paulo de Albuquerque  
Prudentópolis—José Galdino Correia Pinto  
Lapa—Joaquim dos Santos Gama

Tendo sido por officio nº 326 de 14 de Abril marcado ao Snr. Joaquim Cardoso Paes, então encarregado da cobrança da divida colonial no municipio da Lapa, prazo improrogavel para prestar contas das importancias recebidas dos colonos, e não tendo o mesmo dado cumprimento a esta determinação, foi exonerado por acto de 15 de Maio, remetendo-se ao dr. Promotor Publico d'aquella comarca, em officio nº 600 de 2 de Julho, os documentos comprobatorios do crime capitulado no art. 221 do código penal, afim de ser-lhe instaurado o respectivo processo pelo desvio da quantia de 2:224\$982.

Em data de 5 do referido mez, o dr. Promotor Publico officiou declarando que nessa data havia instaurado o respectivo processo, requisitando do Juizo competente a prisão preventiva do referido Cardoso, a qual foi effectuada nesta Capital por ordem do dr. Chefe de Policia.

Os colonos que pagárão ao ex-cobrador Cardoso Paes as importancias de seus lotes, nenhum prejuizo soffrêrão, pois que a Secretaria expedio-lhes os competentes titulos de propriedade.

## Passadores de Balsas

O serviço de passagens de balsas está sendo feito pelo seguinte pessoal :

Assunguy de Cima—Manoel Gonçalves da Silva  
Ribeira—Antonio Isidoro dos Santos.  
Ribeira do Jacaré—Pedro Machado da Fontoura  
Jaguaricatú—José Leite de Almeida.  
Barbozas—Geraldo Placidino de Freitas.  
Itararé—Antonio Soares de Govêa.  
Tibagy—José Rodrigues de Oliveira.  
Villa do Tibagy—Gustavo Schneider.  
Putinga—Amancio Domingos Ferreira.  
Rio Claro—Salvador Ribeiro de Miranda.  
Iguassú (Cachoeira) Pedro Machado de Oliveira  
Iguassú (Anna Chaves) Galdino Chaves França  
Iguassú (Porto da União) — Manoel Theodoro  
Gonçalves.  
Iguassú—Serafim A. Martins.  
Jangada—José Alves Homem.  
Goyo-En—Manoel de Moura Gavião.

## Leis sancionadas

As leis votadas na 1ª sessão da 5ª legislatura do Congresso do Estado, referentes á Secretaria a meo cargo e por V. Ex. sancionadas, foram as seguintes :

Nº 333 de 16 de Março deste anno, marcando novo praso para serem requeridas e effectuadas todas as medições para legitimação de posses, revalidação de sesmarias e outras concessões do Governo, de que trata a lei nº 68 de 20 de Dezembro de 1892.

Nº 338 de 19 do mesmo mez, prorogando por mais um anno o praso concedido ao Barão de Capanema pela lei nº 72 de 21 de Dezembro de 1892.

Nº 340 de 21 do mesmo mez, autorizando a reconstrucção da estrada que de Antonina se dirige ao Serro Azul, e dando outras providencias.

Nº 343 de 29 do mesmo mez, autorizando a estabelecer uma linha de diligencias entre as cidades de Castro e Tibagy, com a subvenção igual á que tinha a que funcionava entre Ponta Grossa e Pirahy.



Nº 346 de 28 do mesmo mez, autorizando a reconstrução por concorrência publica ou por administração, de modo a deixal-o inteiramente servível, o trecho da estrada que liga a cidade de Castro a do Tibagy, comprehendido entre aquella cidade e o alto da serra S. Joaquim.

Nº 358 de 6 de Abril, concedendo gratuitamente uma área de 250 hectares de terras a cada uma das povoações de S. Antonio da Platina e Ribeirão Claro, na comarca da Boa Vista, para servidão dos respectivos habitantes.

Nº 367 de 14 do mesmo mez, autorizando a conceder aos nacionaes terras pelo preço e condições em que são concedidas aos colonos estrangeiros e dando outras providencias.

## Decretos

Durante o correr do anno forão expedidos por V. Ex., além dos já mencionados, os seguintes decretos :

O de Nº 6 de 5 de Julho, no intuito de dar aos selvicolas um paradeiro certo para se localisarem sem receio de serem desalojados, e onde possam constituir as suas aldeias e curar dos trabalhos agricolas, fundamentando-o V.Ex. nos seguintes termos :

« O Governador do Estado do Paraná :

Considerando que os indigenas da tribu dos cooados, dos extinctos aldeamentos de S. Pedro de Alcantara e de S. Jeronymo, no municipio do Tibagy, abandonarão a vida nomada, e que é de equidade que se lhes conceda um tracto de terras, em que se estabeleçam e se dediquem á lavoura, a que aliás estão affeitos, e onde possam ir se aggremando outras tribus, que vivem na zona sita entre os rios Paranapanema, Tibagy e Ivahy ;

Considerando que as terras daquella zona estão passando ao dominio particular, já por meio de posses feitas em tempo util, que estão sendo legitimadas, já por compras ao Estado, e que em consequencia disso os indigenas serão pouco a pouco dali expellidos, senão lhes ficar reservada uma determinada área das ditas terras para o seu estabelecimento e as cultivarem ; e usando da attribuição que confere o art. 29 da lei n. 68 de 20 de Dezembro de 1892, decreta :

Art. unico.— Ficam reservadas para o estabelecimento de colonias indigenas, as terras devolutas sitas entre os rios Tibagy, Apucarana, Apucarantina e a serra do Apucarana, no municipio do Tibagy.

Palacio do Governo do Estado do Paraná, em 5 de Julho de 1900, 12º da Republica.—FRANCISCO XAVIER DA SILVA.—*Arthur Pedreira de Cerqueira.*»

O de Nº 7 de 5 de Julho abrindo á verba Obras Publicas em Geral, do exercicio de 1899 a 1900, um credito de réis 60:611\$268, para liquidação da referida verba naquelle exercicio.

O de Nº 15 de 5 de Novembro, abrindo um credito de 3:000\$000 para attender ao pagamento das diarias a que tiver direito o pessoal da 1ª secção desta Secretaria.

## Aldeamentos indigenas

Não tendo a lei do orçamento vigente consignado verba para o pagamento dos directores dos aldeamentos indigenas de S. Pedro de Alcantara e S. Jeronymo, foram dispensados daquelles cargos, por decreto de 3 de Julho, os cidadãos Julio Corrêa de Bittencourt e João Pereira de Miranda Mathilde.

## Obras Publicas



Durante o anno que hoje finda foram executadas as seguintes obras :

### THEATRO S. THEODORO

Este edificio do Estado achava-se completamente abandonado desde o anno de 1894, e absolutamente incapaz de ser utilizado pelo publico, porque além de estar interna e externamente estragado, nelle não existia um só movel e nem decoração de especie alguma.

Tendo a lei n. 355 de 5 de Abril deste anno, no art. 2º lettra K das Disposições Transitorias, autorizado o Governo a contractar com quem mais vantagens offerecesse á reconstrucção do Theatro S. Theodoro, podendo dar o seu uso e gozo ao contractante, durante o tempo que fosse convencionado, foram por esta Secretaria chamados concurrentes para esse fim, tendo sido preferida a proposta do Dr. Benjamin Americo de Freitas Pessoa, que assignou o respectivo contracto em 28 do mesmo mez, iniciando os trabalhos a 5 de Maio.

Por este contracto obrigou-se o contractante, entre outras cousas, a reparar, mobilar, decorar, illuminar e a fazer, emfim, tudo que fosse necessario ao bom e regular funcionamento do Theatro, enviando á esta secretaria com o orçamento das despesas feitas, uma relação dos moveis, utencilios e decorações que houvesse de usar.

Obrigou-se mais o contractante a entregar ao Estado, findo o praso de 15 annos que lhe foi concedido para uso e gozo do Theatro, o predio perfeitamente conservado com todo o material empregado, decoração e mobilia, tudo em perfeito estado, sem direito a indemnisação alguma.

Em virtude de representação escripta do contractante dirigida a V. Ex., fazendo sentir a necessi-

dade da construcção de um puchado nos fundos do edificio, afim de dar mais espaço ao palco, de duas escadas lateraes de alvenaria para mais commodidade do publico, e bem assim do levantamento do tecto na parte correspondente ao palco, para melhor funcionamento dos pannos, obras estas não previstas no seu contracto, e pedindo para esse fim um auxilio do governo, foi por despacho de V. Ex. autorizado o contractante á fazer estes serviços, mediante a quantia de 6:000\$000.

Estas obras foram recebidas pela Secretaria, em 18 de Outubro.

Ainda a requerimento do contractante foi-lhe mais tarde, por despacho de V. Ex., concedido o auxilio de 2:000\$000 para occorrer ás despezas com obras extraordinarias e indispensaveis ao edificio.

Em principios de Novembro o Theatro S. Theodoro, que passou a denominar-se GUAYRA, foi franqueado ao publico, completamente reformado externa e internamente, devidamente mobilado, illuminado á luz electrica e ornamentado.

E hoje se não se pôde dizer que é um edificio notavel, e que corresponda ao desideratum de uma capital como Curityba, está, entretanto, decente e commodo, e em condições de prestar bons serviços ao publico, que de ha muito resentia-se da falta de um estabelecimento apropriado para esse genero de diversão.

Para acautelar o edificio contra qualquer eventualidade de faiscas electricas, mandei collocar dous para-raios que importarão na quantia de 1:007\$000, de sorte que acha-se o Estado dotado de um proprio em boas condições, tendo apenas despendido a pequena somma de 9:007\$000.

## MUZEU

O edificio em que funciona o Muzeu, já bastante velho e estragado, de ha muito reclamava sérios concertos; e temendo que qualquer demora accarre-



tasse maiores prejuizos, resolvi mandar executar as obras necessarias, por um engenheiro da Secretaria, e de sua execução foi encarregado o mestre Candido Osorio de Moraes.

Actualmente acha-se completamente reformado, offerecendo interna e externamente agradavel aspecto.

Com essas obras despendeu-se a quantia de rs. 8:538\$352, que não me parece exaggerada, attendendo-se a que, além dos trabalhos internos, foi totalmente substituido o madeiramento do tecto e revestidas de novo todas as paredes externas com obras de arte e de conformidade com as posturas da Camara Municipal.

Tambem mandei collocar no edificio um para-raio, que custou a quantia de réis 463\$000.

Julgo opportuno lembrar a conveniencia de remover-se o Muzeu para lugar mais apropriado, pois que além de já bastante acanhado o edificio, para comportar a grande frequencia do publico que para alli afflue, principalmente aos domingos, o máo cheiro que se desprende das jaulas dos animaes é uma ameaça continua á salubridade publica, maximé dos habitantes das ruas circumvisinhas, que constantemente reclamam providencias.

Parece-me que o local que melhor se presta para esse fim, é o Passeio Publico, porque estando afastado do centro da cidade, offerece, além de outras vantagens, a de proporcionar-se aos proprios animaes maior espaço e mais hygiene.

### PALACIO DO GOVERNO

No edificio forão feitos alguns reparos e pinturas, despendendo-se a quantia de réis 796\$400. Não obstante, tornão-se necessarios novos reparos no tecto e nos estuques, e neste sentido já forão dadas as providencias.

### ESCOLA TIRADENTES

Tambem neste edificio fizerão-se reparos e pin-

turas, com os quaes despendero-se a quantia de réis 312\$196, achando-se actualmente em boas condições.

### CADEIA DA CAPITAL

Com este predio despendero-se a quantia de réis 1:462\$000 com o retelhamento e a collocação de chapas de ferro sobre os forros de madeira de algumas prisões, sendo este ultimo trabalho feito á requisição do Dr. Chefe de Policia.

### LAZARETOS

Tendo apparecido na Capital Federal a peste bubonica, V. Ex<sup>a</sup>, no louvavel intuito de premunir o Estado contra tão terrivel inimigo, entre outras providencias ordenou a reparação e pintura dos lazaretos da Ilha das Cobras, na bahia de Paranaгуá, e de S. Roque, nesta Capital.

No primeiro forão executadas algumas obras novas e varios concertos e pinturas no predio, que impertarão em réis 4:416\$354; e no segundo forão feitos reparos e pintura, na importancia de réis 489\$400.

### CADEIA DA LAPA

Com os concertos e pintura, feitos nesta cadeia, despendero-se a quantia de réis 881\$980, achando-se presentemente este predio em boas condições.

### QUARTEL DO REGIMENTO DE SEGURANÇA

Tendo-me sido requisitada pelo respectivo Comandante uma vistoria no edificio do quartel de segurança, cujas paredes apresentavão fendas que inspiravão cuidado, nomeei uma commissão composta dos engenheiros Candido Ferreira de Abreu, J. C. Chaves Faria e Affonso Cicero Sebrão, chefe da 1<sup>a</sup> secção, para examinar o predio, e estes forão de parecer que nenhum perigo havia a temer, necessitando apenas a armação do tecto de uma armação de ferro, em vista de não apresentarem bastante solidez as cadeias existentes.



Este serviço foi feito com o pequeno despendio de réis 174\$284, por ter sido a mão de obra executada pelo pessoal do mesmo Regimento.

### ESCOLA OLIVEIRA BELLO

Tendo a Camara Municipal solicitado uma área de terreno pertencente ao edificio da Escola Oliveira Bello, afim de alargar a rua Ractcliff, foi por V. Ex<sup>a</sup> concedida, com a obrigação da Camara reconstruir o muro nas mesmas condições do primitivo, o que foi perfeitamente cumprido.

### EDIFICIO DO CONGRESSO

Alem dos pequenos concertos e pinturas, feitos neste edificio, attendendo a necessidade de fazer retirar do interior do mesmo as latrinas que não offerecião as devidas condições de commodidade e asseio, mandei construir um puchado destinado áquelle fim, bem como abrir um poço, cuja falta era sensível.

Estes trabalhos estão em andamento e forão orçados em réis 2:392\$484.

### ESCOLA DE ARTES E INDUSTRIAS

As obras deste predio em construcção, estão de ha muito paradas e se não forem de prompto tomadas serias providencias, as paredes, que já estão em ponto de receber o tecto, devido a acção do tempo terão de fatalmente desabar em breve, segundo a opinião dos entendidos, acarretando dest'arte em sua queda não pequenos prejuisos ao Estado, que já tem com ellas despendido avultadas sommas.

Nada pude fazer em seo beneficio, por não dispor dos recursos necessarios para obra de tão grande monta, e para ellas chamo a preciosa attenção de V.Ex<sup>a</sup>.

Em virtude de reclamação do Prefeito Municipal, tive de mandar retirar os andaimes existentes, por estarem bastante arruinados.

Além das obras que venho de mencionar, outras serão feitas nos edificios do Thesouro e da Escola Normal, cujas despesas constão dos quadros respectivos.

### ▲ ESTRADAS

No periodo decorrido de Janeiro a Dezembro deste anno, forão orçados e executados os trabalhos necessarios ás estradas seguintes :

#### MATTO GROSSO

Chegando ao meu conhecimento reclamações repetidas, quer do publico, quer da imprensa, sobre o máo estado da estrada de Matto Grosso, onde lugares havia impossiveis de serem transitados, principalmente no tempo chuvoso,— nomeei uma commissão composta do Auxiliar Technico da Secretaria, Fernando Müller e agrimensor Adalberto Gelbeck, para examinar o estado desta estrada e formular o orçamento dos serviços necessarios.

A opinião desta commissão foi que a estrada estava completamente imprestavel, pois que não havia vestigio de conservação ou de qualquer outro trabalho de especie alguma, e que, no seu entender, precisa se tornava a reconstrucção total até o kilometro 49, ponto até onde levárão o seu exame.

E neste sentido organisárão o orçamento, dividindo o trabalho em tres secções, sendo a 1ª do kilometro 5 ao 14, a 2ª do 14 ao 33 e a 3ª do 33 ao 49, na importancia total de Rs. 30:692\$000.

Chamada a concurrencia para este serviço, foi delle encarregado o cidadão Emilio Antonio Jouve, por ter sido a sua proposta classificada em primeiro lugar.

Posteriormente mandei orçar os trabalhos necessarios nos kilometros 3 á 5, que tambem precisavão reparo, sendo incumbido de fazel-o o mesmo cidadão.

Além destes serviços orçados, forão feitos reparos e reconstrucções em diversas pontes e pontilhões



desta estrada, bem como construídos novos pontilhões e boeiros, com o que despendeu-se a quantia de Rs. 1:713\$064, como verá V. Ex<sup>a</sup> detalhadamente no quadro respectivo.

Actualmente prosegue-se nos trabalhos de reconstrução dos kilometros 49 á 66, estando delles encarregado, por contracto firmado na Secretaria, mediante concorrência, o cidadão Emilio Jouve, pela quantia de 13:000\$000, importancia inferior á orçada que foi de 14:182\$350.

#### S. JOSÉ DOS PINHAES

Forão feitos concertos na estrada de S. José dos Pinhaes, inclusive reparos nas pontes e pontilhões, na importancia orçada de 1:433\$848, tendo sido delles incumbido Francisco Zanith.

#### X BOCAYUVA

Nas pontes, pontilhões e estrada entre os rios Atuba e Una, da estrada de Bocayuva, fizeram-se concertos na importancia de Rs. 313\$350.

#### GUARAPUAVA

Foi construído um trecho de 9 kilometros e 600 metros da estrada de Guarapuava, a partir do lugar Bracatinga em direcção áquella cidade.

Este serviço foi feito por contracto com os colonos de Prudentópolis, dando-se-lhes em pagamento a quitação de suas dividas para com o Estado, provenientes dos lotes que occupavão, de sorte que com este serviço orçado em 12:124\$467, teve apenas o Estado de despendere em dinheirão a quantia de Rs. 1:756\$120, em pequenos adiantamentos feitos aos mesmos colonos e porcentagens devidas ao fiscal do serviço, dr. Osorio Guimarães.

Esta estrada tem a extensão de 191 kilometros, dos quaes achão-se construídos 161, sendo 135 a partir da cidade de Ponta Grossa, ponto inicial, até o logar denominado Tijuco Preto, no rio da Areia, e 26 em diversos trechos comprehendidos entre Ti-

juco Preto e Guarapuava. Dos kilometros acima mencionados, 6 delles precisão ser reparados ou reconstruidos, estando já para este fim orçados 3.320<sup>m</sup> e a orçar 2.680<sup>m</sup>. Dos 30 kilometros que faltão construir até Guarapuava, achão-se estudados e orçados 12, que breve entrarão em trabalho, tendo sido já designado um engenheiro para fazer os estudos e orçamento dos 18 restantes.

Em todo percurso da mesma estrada achão-se já construidos, além da ponte fluctuante sobre o rio Tibagy na Villa de Conchas, 9 pontes e em construcção 8, faltando ainda 11 para serem construidas.

Além destas pontes, existem pontilhões feitos em numero de 17, achando-se em construcção e por construir diversos outros.

#### NOVA ESTRADA DE RODAGEM ENTRE ESTA CAPITAL E S. JOSÉ DOS PINHAES

Continuão em andamento os serviços da estrada que desta capital se dirige á S. José dos Pinhaes, contractados com o cidadão Luiz Victorino Ordini, em 7 de Outubro do anno passado.

Por conta desse serviço, que foi contractado por 20:000\$000, já foi entregue ao contractante a quantia de 10:000\$000, de accôrdo com a clausula 5<sup>a</sup> do respectivo contracto.

#### PORTÃO

Forão feitos reparos na estrada que vae desta Capital além da barreira do Portão, na importancia de Rs. 1:300\$000.

#### GRACIOSA

No trecho da estrada da Graciosa, a partir da barreira do Bacachery até o logar denominado Quatro Barras, forão feitos trabalhos de reconstrucção na importancia de 6:000\$000.

Este serviço foi feito por Angelo Ferrari, mediante concurrencia, tendo sido o valor do orçamento confeccionado de 7:271\$000.

### ESTRADA DO ASSUNGUY

Com os reparos desta estrada até o ponto denominado Tranqueira, despendeu-se a quantia de Rs. 958\$093. Alem disso forão construidos nessa estrada 12 boeiros novos, que importarão em Rs. 360\$000.

### ESTRADA DO PIRAHY A JAGUARIAHYVA

A estrada de rodagem que liga as duas villas de Pirahy e Jaguariahya, na extenção de 57 kilometros, foi completamente reconstruida e acha-se actualmente em optimas condições, despendendo-se com este serviço a quantia de Rs. 18:363\$300.

### ESTRADA DO IMBITUVINHA

Em 17 de Abril chamou-se concurrentes para a construcção de uma estrada de rodagem que partindo da estação Fernandes Pinheiro, no Imbituvinha, vá ligar-se á de Guarapuava na villa do Imbituva.

Das propostas apresentadas foi acceita a do cidadão José Innocencio de França, que assignou o respectivo contracto em 9 de Junho seguinte.

O contractante, pela construcção da estrada, perceberá o respectivo pedagio, que será cobrado de accôrdo com a Lei nº 301 de 5 de Abril, durante o praso de 12 annos, contados do dia em que a estrada for entregue ao transitio.

Além dos serviços acima mencionados, outros forão executados em diversas outras estradas, como verá V. Ex.<sup>a</sup> do quadro annexo sob nº 2

### PONTES

#### PONTE DO RIO NEGRO

A ponte metallica sobre o Rio Negro estava se arruinando pela ferrugem, por falta de pintura.

Resolvi mandar fazer este serviço administrativamente, enviando desta Cidade, de accôrdo com V. Ex.<sup>a</sup>, as tintas e utencilios necessarios, e duas pra-



ças do Regimento de Segurança, entendidas em pintura, para executal-a.

Este serviço acha-se concluído, tendo-se despendido a quantia de Rs. 1:039\$370.

Tendo em principios de agosto noticia de que as obras de alvenaria dessa ponte apresentavão fendas que inspiravão cuidado, convidei os engenheiros Candido Ferreira de Abreu, Samuel Gomes Pereira e J. C. Chaves Faria, e em companhia dos mesmos dirigi-me á cidade do Rio Negro e alli procedeu-se a um exame minucioso na ponte, concluindo os engenheiros por declararem em parecer escripto, que se acha archivado na Secretaria, que as fendas erão antigas e nenhum receio inspiravão ; aconselhando, entretanto, algumas providencias acauteladoras, que forão tomadas.

#### PONTE SOBRE O RIO DA VARGEM

Sendo de grande necessidade a construcção de uma ponte sobre o rio da Vargem, no logar Serro Verde, na comarca da Lapa, enviei um engenheiro da Secretaria para fazer o respectivo orçamento, que importou em 9:731\$040.

Mediante concurrencia foi encarregado de sua execucao o cidadão João Zacarias de Bastos, pela quantia de Rs. 9:000\$000.

#### PONTE FLUCTUANTE SOBRE O RIO TIBAGY, EM CONCHAS

Tendo o cidadão João Moreira do Couto assignado nesta Secretaria, em 6 de Outubro de 1899, um contracto para construcção, uso e gozo, de uma ponte sobre o rio Tibagy, por espaço de 10 annos, com direitos ao pedagio estabelecido pela lei n.º 301 de 5 de Abril de 1899, foi esse contracto, a requerimento do mesmo, substituído pelo de 2 de Julho, no qual forão modificadas muitas clausulas do primitivo, entre as quaes a substituição da ponte de alvenaria a que se tinha obrigado a construir, pela ponte fluctuante, e a redução do praso de uso e gozo para 10 annos e da cobrança do pedagio pela metade.



Esta ponte, bem como a balsa do rio Ipyranga já estão funcionando segundo communicacão feita pelo contractante á Secretaria em 25 de Novembro.

#### PONTE SOBRE O RIO JAGUARIAHYVA

Tendo-se arruinado completamente a ponte existente sobre o rio Jaguariahya, foi construida uma nova com dois vãos, tendo uma extençã superior a quarenta metros.

Com esta obra despendeo-se a quantia de Rs. 11:500\$000.

Foi encarregado de sua execuçã, mediante contracto, o cidadão Antonio Pedro de Oliveira.

#### ☒ PONTE SOBRE O RIO NHUNDIAQUARA, NA VILLA DO PORTO DE CIMA

Com os reparos feitos com esta ponte, de que foi encarregado o Prefeito Municipal Manoel M. Pereira da Silva, despendeu-se a quantia de Rs. 2:542\$299.

#### PONTE SOBRE O RIO IGUASSU, EM ARAUCARIA

Com os reparos desta ponte, orçada em Rs. 3:314\$541 e de que foi incumbido mediante contracto por concurrencia, o cidadão João de Souza Ferreira, despendeu-se a importancia de Rs. . . . 3:200\$000.

Alem dos serviços acima descriptos e outros orçados e executados durante o anno, diversos achão-se orçados e em execuçã, como verá V. Ex<sup>a</sup> do quadro sob n<sup>o</sup> 3.

## Obras Publicas em Geral

Por conta desta verba despendeu-se no segundo semestre do exercicio de 1899 á 1900 a quantia de Rs. 129:015\$830 ; e no primeiro semestre de 1900 a 1901, a de Rs. 96:260\$590, como demonstrão detalhadamente os quadros sob n<sup>o</sup> 4 e 5.

## CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS

### ESTRADA DE PONTA GROSSA Á CONCHAS

Em virtude de contracto assignado nesta Secretaria em 2 de Junho deste anno, pelo cidadão João Moreira do Couto, obrigou-se este em uma das suas clausulas a conservar a estrada de Ponta Grossa á Conchas, sem onus algum para o Estado, pelo espaço de 10 annos, tempo da duração do seo contracto.

### ESTRADA DA COLONIA SANTA FELICIDADE

Esta estrada está sendo conservada mediante contracto assignado nesta Secretaria em 23 de Agosto, pelos cidadãos Jorge Schmmelpfeng, João Antonio Xavier, Ignacio de Paula França e outros, sem onus para o Estado, que apenas concedeo aos contractantes isenção do imposto de pedagio na barreira das Mercês.

### ESTRADA DE MATTO GROSSO

Com a conservação dos kilometros 3 á 49 desta estrada, até esta data despendeu-se 5:100\$000, tendo sido della encarregado o cidadão Emilio Antonio Jouve.

Em 5 deste mez de Dezembro, publicou-se editaes chamando concurrentes para a conservação, durante o anno de 1901, da estrada de Matto Grosso, dividida em tres secções: a primeira do kilometro 3 ao 14, a segunda dos kilometros 14 ao 33 e a terceira do kilometro 33 ao 49; da estrada do Portão, começando do rocio da Capital até a ponte do rio Iguassú, em Araucaria; da estrada da Graciosa, começando do rocio da Capital até Quatro Barras.

No dia aprazado apresentárão-se desesete propostas, tendo sido uma regeitada por não estar de accordo com o edital.

Forão classificadas em primeiro logar as propostas: de Thiago José Pedroso, para a primeira secção da estrada de Matto Grosso, por 375\$000 men-



saes ; de Virissimo Pinto de Azevedo Portugal, para a 2ª e 3ª secções da mesma estrada, por 860\$000 mensaes ; de Antonio Thomaz de Bittencourt, para a da Graciosa, por 395\$000 mensaes.

Os dous ultimos assignarão os respectivos contractos, nesta Secretaria, e o primeiro, Thiago José Pedroso, tendo-se negado a assignar o contracto, perdeu em favor do Estado a importancia de 200\$000 ; sendo chamado para substituil-o, o que satisfez, o cidadão Antonio Thomaz de Bittencourt, cuja proposta foi classificada em segundo logar pela quantia de 390\$000 mensaes.

## Mineração

Forão lavrados nesta Secretaria os seguintes contractos, para exploração de mineraes:

Em 13 de Agosto, com Arthur de Souza Ferreira, para exploração na comarca de Antonina; e em 4 de Outubro, com Ignacio de Paula França e outros, na de Guarapuava.

## Demarcação de lotes

Em nove de maio foi lavrado contracto com o engenheiro Candido Ferreira de Abreu, para divisão e demarcação de lotes e terrenos de propriedade do Estado, situados na comarca de S. José da Boa Vista.

Em data de 9 de Julho mandou-se adiantar ao mesmo a quantia de Rs. 3:000\$000 para o inicio dos respectivos trabalhos.

Não tendo, porem, o contractante, dado começo aos trabalhos no prazo assignado no contracto, e nem recebido o adiantamento referido, caducou o mesmo contracto e a indicada quantia foi eliminada do orçamento de despeza desta Secretaria.

## Venda de terras

No decurso deste anno forão expedidos 228 titulos provisorios de vendas de terras, assim descriptos por municipios :

Imbituva .....	5
Triumpho .. .. .	1
S. José da Boa Vista.....	56
Rio Negro.....	19
Tibagy .....	8
Thomazina .....	14
Antonina .....	5
S. José dos Pinhaes.....	1
Castro .....	2
Guarapuava.....	18
Serro Azul.....	13
União da Victoria.....	44
Palmas .....	1
Campina Grande.....	1
Morretes.....	3
Nova Alcantara.....	37
Total.....	228

Julgando deficiente a simples publicação no jornal official dos requerimentos pedindo compra de terras devolutas, entendi dever encarregar aos commissarios de terras de o fazerem por editaes, que deverão ser affixados nos districtos mais proximos das terras requeridas, e para esse fim expedi em 16 de Maio a seguinte circular :

« N.º 479.— 16 de Maio.—No intuito de melhor harmonisar o serviço publico com o interesse das partes, resolvi encarregar-vos de receber nesse commissariado os requerimentos pedindo por compra terrenos devolutos do Estado. Recebido por vós taes requerimentos os fareis publico por edital, com o



prazo de 30 dias, que mandareis affixar no logar mais conveniente, e sempre que for possível, no districto mais proximo do terreno requerido.

Findo esse prazo os enviareis á esta Secretaria, devidamente informados, tendo em vista, para esse fim, o exposto no Acto n. 35 de 18 de Abril de 1893.

A' esta resolução é conveniente que deis a mais ampla publicidade, para que possa ser ella utilizada pelas partes interessadas.»

## Colonisação

A corrente immigratoria que até 1896 era no nosso Estado tão volumosa, em quanto o Governo da União mantinha contractos para a introdução de colonos, tem decrescido nesses ultimos annos sensivelmente, accusando-se apenas a entrada de 214 immigrantes espontaneos no anno que hoje finda.

Este facto, porém, se por um lado traz o grande inconveniente de retardar o povoamento do nosso extenso e fertil territorio, tem, em compensação, a enorme vantagem de poupar ao Estado sacrificios pecuniarios com intermediarios especuladores, que sem o menor criterio e só visando o interesse proprio, ou arrebanhão no estrangeiro vagabundos e aventureiros, que vêm sem idéa de fixar-se, alimentando apenas o pensamento de grangear algum peculio que lhes permitta voltar á patria e viver em melhores condições que dantes; ou deslocão os incautos camponezes com fementidas promessas de vantagens absurdas, o que não raro tem dado logar á extravagantes reclamações.

Os immigrantes espontaneos que actualmente demandão o nosso Estado, já vêm com animo firme de estabelecer residencia em pontos certos, onde em geral já têm parentes, recebendo apenas do governo pequenos favores.

Parece-me, entretanto, que por melhores e mais

seguros que sejam os resultados já obtidos e á esperar da colonisação espontanea, não nos devemos contentar só com ella em absoluto, porque viria a ser excessivamente lenta; devemos, pelo contrario, impulsional-a, offerecendo aos que quizerem se estabelecer no nosso Estado algumas vantagens, e pondo em pratica certos meios, que, sem pezarem demasiado sobre os nossos cofres, muito contribuirão para esse desideratum.

Penso que para chegar-se a esse resultado, basta adoptar-se as idéas expendidas pelo meo illustre antecessor, Dr. Candido Ferreira de Abreu, em seo relatorio apresentado em 31 de Janeiro de 1899, sob a epigrapha — Plano de Colonisação Geral—, e para o qual chamo a preciosa attenção de V. Ex.

## Localisação de immigrants

Em 4 de Maio foi firmado nesta Secretaria pelo Snr. Zenon Levandowski, como procurador da Sociedade Commercial e Colonisadora de Leopold, na Galicia da Austria, contracto para compra de vinte e cinco mil hectares de terras destinadas a localisação de immigrants europeos.

Este contracto caducou em 4 de Novembro por não ter a Sociedade feito em tempo util a caução de cinco contos de réis, como garantia da sua fiel execução.

Como este existem na Secretaria outros contractos semelhantes, que incorrerão na pena de caducidade, o que me faz acreditar que erão requeridos, não com o fim de serem realmente levados a effeito pelos contractantes, mas tão sómente para fins especulativos.

## Immigrantes Cearenses

Em 12 de Setembro o cidadão Raymundo Enéas de Vasconcellos assignou contracto para localisação



de 300 imigrantes cearenses no município de Morretes, nos núcleos Rio Sagrado e Putinga, mediante certos favores do governo, consignados no mesmo contracto, já publicado no jornal official.

## Immigração

No lapso de tempo decorrido de 1889 a 31 de Dezembro deste anno, entrãrão para o Estado 53,047. imigrantes, sendo :

Em 1889 .....	16.812
» 1890.....	2.812
» 1891.....	10.844
» 1892.....	984
» 1893.....	273
» 1894.....	67
» 1895.....	6.351
» 1896 .....	13.048
» 1897.....	308
» 1898.....	310
» 1899.....	1.024
» 1900.....	216

Destes imigrantes são : polacos prussianos e russos, 26.027 ; austriacos, 20.020 ; italianos, 5.000 ; allemães e de outras nacionalidades, 2.000.

## Divida Colonial

A divida colonial produzio, durante o anno, a quantia de réis 92:160\$518, como verá V. Ex<sup>a</sup> do quadro sob n. 6; onde está perfeitamente descriminada por colonias e por mezes.

Trabalhos da Secretariã desde 1.º de Janeiro até 31 de Dezembro de 1900.

Natureza dos trabalhos	Quantidade
Decretos .....	15
Officios do Exm. Sr. Governador.....	6
Actos do Secretario .....	29
Officios .....	1.203
Circulares. ....	6
Portarias.....	4
Titulos de lotes coloniaes.....	413
Idem de legitimação de posses.....	139
Idem de aforamentos de terras.....	1
Idem provisorios de vendas de terras.....	229
Idem de nomeações.....	24
Termos de promessas.....	24
Registro de titulos scientificos .....	5
Contractos .....	33
Termos de aberturas de propostas.....	7
Registro de titulos.....	806
Orçamentos confeccionados.....	36
Copias de plantas.....	12
Informações de autos e outras.....	589
Certidões.....	159
Total.....	3.740

Neste quadro não estão mencionados muitos outros serviços, como sejam lançamentos no livro da porta e nos protocollos das secções, pareceres prestados por estas, copias de sentenças, resumo do expediente para publicação, editaes, etc., etc.



O serviço de medição de terras no decurso deste anno, foi o seguinte :

Commissariados	Autos em andamento	Autos approvados	Autos cujos titulos foram solicitados
1º	1	1	4
2º	1	—	9
3º	3	1	7
4º	—	—	—
5º	1	—	4
6º	5	3	2
7º	—	—	—
8º	7	10	21
9º	1	—	—
10	9	3	5
11	1	—	—
12	1	—	1
13	1	2	1
14	8	—	1
15	—	—	—
16	14	8	20
17	19	1	10
18	9	4	3
19	4	1	2
20	8	6	27
	<hr/> 93	<hr/> 40	<hr/> 117

## Receita da Secretaria

A receita da Secretaria no anno findo foi de Rs. 195:214\$718, assim discriminada :

### DIVIDA COLONIAL

Importancia de lotes coloniaes	73:960\$251
Sellos para os titulos dos mesmos	8:260\$000
Importancia recebida por conta de lotes coloniaes	9:940\$267

LEGITIMAÇÃO DE TERRAS

Sellos de legitimação de posses.....	14:541\$750
Excessos.....	22:812\$500
Imposto (Reg. das Terras art. 32).....	35:523\$000
Titulos e registros.....	6:220\$000
Vendas de Terras.....	10:665\$000
Multas.....	4:052\$400
Sellos para os autos e porte ao Correio	492\$350
Certidões e registros.....	3:528\$600
Sellos para contractos.....	4:286\$600
Sellos para titulos provisorios.....	780\$000
Venda de mappas do Estado.....	152\$000

Comparada a receita acima com a do anno de 1899 verifica-se que foi superior áquella na importancia de Rs. 53:421\$640.

Eis, Ex<sup>o</sup> Snr. Governador, detalhadamente descriptas as principaes occurrencias havidas durante o anno que hoje finda, na Secretaria a meo cargo.

Quaesquer outras informações e esclarecimentos de que V. Ex<sup>a</sup> precise, estou prompto a prestar com a maior solicitude.

Prevalecendo-me da oportunidade, apresento a V. Ex<sup>a</sup> as seguranças de minha gratidão pela honrosa confiança e distincção que me tem dispensado, conjunctamente com os protestos da mais alta estima e subida consideração.

Saude e Fraternidade

Curityba, 31 de Dezembro de 1900

*Arthur Pedreira de Cerqueira*





**ANNEXOS**

The word 'ANNEXOS' is centered on the page in a large, bold, serif font. It is framed by two decorative horizontal flourishes. The top flourish features a central crest with a crown and two crossed arrows, with ornate scrollwork extending to the left and right. The bottom flourish is a mirror image of the top one, also featuring a central crest with a crown and two crossed arrows, with ornate scrollwork extending to the left and right.

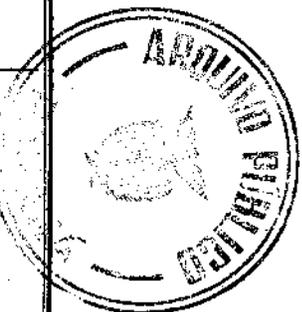


# Obras Publicas

SERVIÇOS ORÇADOS NO ANNO DE 1900 E EM EXECUÇÃO

LOCALIDADES	NOMES	ESPECIFICAÇÃO DOS TRABALHOS	CONTRACTO OU ADMINISTRAÇÃO
Imbituvinha Guarapuava Capital » » Capital á Bocayuva Tietê Papagaios Capital	José Innocencio de França Dr. Osorio Guimarães Angelo Ferrari João Gonçalves de Loyola Angelo Ferrari Pedro Slompo Manoel Virissimo Tabora Emilio Antonio Jouve Candido Osorio de Moraes	Construção de uma estrada de rodagem do Imbituvinha a Imbituva Construção de pontes e pontilhões na Estrada de Guarapuava, Prudentópolis, a Bracatina Reparos na ponte sobre o rio Atuha, estrada da Graciosa Reparos na estrada do Taboão, entre o engenho S. Lourenço e Tamandaré Reparos na estrada do Arraial Queimado Reparos na estrada que da Capital vae a Bocayuva Reparos na estrada e pontes sobre os rios Iguassú e Mauricio em Tietê Reconstrução da estrada de Matto Grosso, kilometros 49 á 66 Construção de um chalet no Congresso	Contracto Administração » » Contracto » » » Administração

DATA DO EDITAL	DATA DA ASSIGNATURA DO CONTRACTO	DATA DO INICIAMENTO DOS TRABALHOS	IMPORTANCIA DO ORÇAMENTO	IMPORTANCIA DO CONTRACTO
17 de Abril	9 de Junho	22 de Outubro	4.796\$825	Uso e gozo 12 annos
22 Novembro	11 de Dezembro	13 de Novembro	1.255\$710	995\$000
27 Novembro	17 de Dezembro	16 de Novembro	2.523\$440	4.000\$000
29 Novembro	20 de Dezembro	17 de Dezembro	1.240\$638	2.680\$000
30 Novembro	20 de Dezembro	29 de Dezembro	4.991\$794	13.000\$000
		31 de Dezembro	14.182\$350	
		28 de Dezembro	2.392\$484	



## Secção tecnica da Secretaria de

## SERVIÇOS ORÇADOS E EXECUTADOS

LOCALIDADES	A QUEM MANDOU-SE PAGAR	ESPECIFICAÇÃO DOS TRABALHOS	CONTRACTO OU ADMINISTRAÇÃO	DATA DO EDITAL
Capital	Roque Pombo	Reparos e pinturas na Escola Tiradentes	Administração	
»	Candido Osorio de Moraes	Reparos no Palacio do Governo	»	
S. José dos Pinhaes	Francisco Zanith	Reparos na ponte, pontilhões e estrada de S. José dos Pinhaes	»	
Bocayuva	João Falavinha	Reparos nas pontes, pontilhões e estrada entre os rios Aluba e Una	»	
Capital á Passa-Una	Emilio Antonio Jouve	Reconstrucção da Estrada de Matto Grosso, kilometros 5 á 14	Contracto	13 de Março
Morretes	Manoel Mattoso da Silva	Construcção da ponte sobre o rio Marumbiy	»	
Capital	Dr. Benjamin Americo de Freitas Pessoa	Reconstrucção do Theatre S. Theodoro (Guayra)	»	11 de Abril
»	Capitão Theodorico Gonçalves Guimarães	Construcção de um muro no Gymnasio Paranaense	Administração	
»	Candido Osorio de Moraes	Reconstrucção do edificio do Museu Paranaense	»	
Bariguy	João de Souza Ferreira	Reparos na ponte sobre o rio Bariguy e estrada de Thomaz Coelho	»	
Capital á Passa-Una	Emilio Antonio Jouve	Reparos nas pontes e pontilhões da estrada de Matto Grosso, até o kilometro 14	»	
Serro-Verde	Joaquim Zacharias de Bastos	Construcção de uma ponte sobre o rio da Varzea	Contracto	7 de Março
Bariguy de Baixo	Emilio Antonio Jouve	Reconstrucção dos kilometros 3 á 4 da estrada de Matto Grosso	»	
Capital	Benedicto de Sá Ribas	Reparos e pintura no Lazareto S. Roque	Administração	
»	Emilio Antonio Jouve	Reparos no caminho do Lazareto S. Roque	»	
»	Dr. Benjamin Americo de Freitas Pessoa	Construcção de um puchado e duas escadas de alvenaria no Theatre	Contracto	
Paranaguá	Marcos Leschaud	Reparos nas dependencias do Lazareto da Ilha das Cobras	Administração	
Conchas	João Moreira do Couto	Ponte fluctuante sobre o rio Yibagy	»	
Guarapuava	Dr. Osorio Guimarães	Construcção de 9,600 metros da estrada de Guarapuava, a partir do lugar Bracatuna	Administração	
Passa-Una á Serrinha	Emilio Antonio Jouve	Reconstrucção dos kilometros 14 á 49 da estrada de Matto Grosso	Contracto	
Portão	José Lourenço Meira de Vasconcellos	Reparos na estrada do Portão	Administração	
Serrinha	Emilio Antonio Jouve	Atender a um desmoronamento no alto da Serrinha	Contracto	
Porto de Cima	Manoel M. Pereira da Silva	Reparos na ponte sobre o rio Nhundiaguara	Administração	
Capital á Quatro Barras	Angelo Ferrari	Concertos na estrada da Graciosa, começando da barreira do Bacachery á Quatro Barras	Contracto	30 de Julho
»	Francisco Mattoso da Silva	Madeiramento nas pontes da estrada da Graciosa	Administração	
Barreirinha	Secretario da Repartição Central de Policia	Reparos no trecho da estrada comprehendido entre o arroio da Cilada e casa de F. Stamm	Contracto	
Capital	Joaquim Zacharias de Bastos	Retelhamento na Cadeia da capital	»	
Lapa	José Innocencio de França	Reparos e pintura na Cadeia da Lapa	»	
Cupim	Emilio Antonio Jouve	Construcção de um boeiro na estrada do Cupim	»	
Capital	Emilio Antonio Jouve	Reparos na estrada do Serro Azul	»	
Aracuará	João de Souza Ferreira	Reparos na ponte sobre o rio Ignessú, na estrada da Lapa	Contracto	11 Setembro
Paranaguá	Prefeito Municipal	Substituição da ponte Dr. C. de Abreu por uma pontilhão novo	Administração	
Capital	Manoel LaFille	Chapas de ferro na Cadeia da capital	»	
»	Emilio Antonio Jouve	Remoção do andaime da Escola de Artes e Officios	»	
»	Emilio Antonio Jouve	Reparos na ponte sobre o rio Bariguy, estrada de Matto Grosso	»	
»	Frederico Stamm	Construcção de um pontilhão, estrada da Graciosa, kilometros 2 a 3	»	
»	Emilio Antonio Jouve	Construcção de 12 boeiros na estrada do Serro Azul	»	
Ponta Grossa	Prefeito Municipal	Reparos na ponte sobre o rio Pitanguy	»	
Capital	Candido Osorio de Moraes	Concertos na Escola Normal	»	
»	Commandante do Regimento de Segurança	Amarração no telhado do Quartel do Regimento de Segurança.	»	
Capital á Campo Largo	Emilio Antonio Jouve	Pontilhão sobre o rio Verde, estrada de Matto Grosso	»	
Capital	Müller & Filhos	Construcção e collocação de 3 pára-raios, sendo 2 no Theatre e outro no Muzeu.	»	

## Obras Publicas e Colonisação do Estado

S DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1900

DATA DA ASSIGNA- TURA DO CON- TRACTO	DATA DO INICIA- MENTO DOS TRA- BALHOS	DATA DA CONCLI- ÇÃO DOS TRABALHOS	DATA DO RECEBI- MENTO POR PARTE DO GOVERNO	MULTAS IMPOS- TAS	IMPORTANCIAS TOTAES			OBSERVAÇÕES
					DO ORÇAMENTO	DO CONTRACTO	PAGAS	
10 de Abril 23 de Abril 28 de Abril	20 de Janeiro 3 de Fevereiro 29 de Março	11 de Julho 5 de Junho 1 de Maio 10 de Maio 16 de Julho 31 de Agosto	12 de Julho 6 de Junho 10 de Maio 11 de Maio 17 de Julho 11 de Setembro		312\$196 796\$400 1.433\$848 313\$350 13.950\$000 7.778\$454	13.392\$000 8.500\$000 Uso e gozo 15 annos	312\$196 796\$400 1.433\$848 313\$350 13.392\$000 8.500\$000	Contracto assignado em 8 de Outubro do anno passado, tendo sido prorogado por duas vezes A outra parte coube ao confrontante.
9 de Junho 11 de Junho	15 de Maio 1 de Junho 6 de Junho	3 de Julho 7 de Outubro 2 de Julho 21 de Julho 10 de Dezembro 16 de Julho 7 de Julho	4 de Julho 7 de Outubro 25 de Julho 21 de Julho 17 de Julho 9 de Julho 22 de Junho		1.000\$000 8.538\$352 820\$600 377\$500 9.731\$040 4.000\$000 489\$400 63\$000 6.000\$000 4.416\$354	9.000\$000 4.000\$000 6.000\$000 Uso e gozo 10 annos	500\$000 8.538\$352 820\$600 377\$500 4.000\$000 4.000\$000 489\$400 63\$000 6.000\$000 4.416\$354	Contracto assignado em 8 de Outubro do anno passado, tendo sido prorogado por duas vezes Terve prorogação por 30 dias. Não houve concorrência.
18 de Junho 2 de Julho	18 de Junho 11 de Junho 12 de Junho 13 de Junho 18 de Junho 21 de Junho	18 de Junho 11 de Junho 12 de Junho 7 de Julho 28 de Julho 23 de Julho 3 de Agosto 4 de Agosto 21 de Agosto	17 de Julho 9 de Julho 22 de Junho 18 de Outubro 3 de Outubro 9 de Novembro 15 de Outubro 1 de Setembro 13 de Outubro 29 de Dezembro		6.000\$000 4.416\$354 Uso e gozo	6.000\$000 4.416\$354 Uso e gozo 10 annos	6.000\$000 4.416\$354 12.124\$467 13.000\$000 1.300\$000 300\$000 2.542\$299 7.271\$000 108\$800 400\$000	Despacho do Exmo. Snr. Dr. Governador do Estado. Substituição ao contracto lavrado em 6 de Outubro de 1899. Este serviço foi autorisado ao Dr. Osorio a fazer contracto com colonos da colônia Prudentópolis. Não houve concorrência.
21 de Julho	7 de Julho 28 de Julho	9 de Novembro 22 de Setembro 30 de Agosto 31 de Agosto	1 de Outubro 1 de Setembro 13 de Outubro 29 de Dezembro		300\$000 300\$000 2.542\$299 7.271\$000 108\$800 400\$000	300\$000 300\$000 2.542\$299 6.000\$000	Supplemento do contracto assignado em 21 de Julho. Terve prorogação por 30 dias.	
16 de Agosto " " " "	23 de Agosto	17 de Setembro	1 de Outubro		881\$980 138\$500 958\$093 3.614\$541 608\$000	3.200\$000	6.000\$000 108\$800 400\$000 200\$000 881\$980 138\$500 958\$093 3.200\$000 597\$000	Terve prorogação por 30 dias. Pedido do Dr. Chefe de Policia.
1 de Outubro	16 de Agosto 23 de Agosto 23 de Setembro 8 de Outubro 10 de Outubro	30 de Novembro 21 de Setembro 5 de Novembro 21 de Dezembro 16 de Novembro	24 de Dezembro 21 de Setembro 8 de Novembro 24 de Dezembro 16 de Novembro		112\$000 1.028\$617 633\$024 360\$000 129\$100	1.262\$000 1.12\$000	1.262\$000 1.12\$000 1.028\$617 633\$024 360\$000 129\$100 66\$000 174\$284 306\$947 1.470\$000	Requisição do Snr. Secretario do Interior.



Pagamentos feitos pela verba Obras Publicas em Geral

EXERCICIO DE 1899 A 1900

Art. 5º § 4º Verba 199.636\$815  
60.611\$268



DATA DA REQUISIÇÃO		Nº do officio	A QUEM MANDOU-SE PAGAR	NATUREZA DA DESPEZA	IMPORTANCIAS
Dia	Mez				
2	Janeiro	1900	1 José Gonçalves da Silva Bastos	Construção de 2 canoas, sendo 1 para a balsa do rio Assunguy e outra para o rio Ribeirinha do Jacaré	500\$000
5	"	"	6 Antonio Luiz Jorge	Serviços feitos na estrada do Matto Grosso	3:399\$996
11	"	"	15 Maria Euphrasia	Lavagem de toalhas desta Secretaria	24\$000
11	"	"	16 Gabriel de Almeida Torres	Aluguel de um barracão para hospedaria de imigrantes	200\$000
11	"	"	18 Capitão Frederico Luiz Rosani	Auxilio para ser applicado á construcção de uma estrada carroçavel, que ligue a Cidade de Guarapuava á Colonia Militar do Iguassú	10:000\$000
12	"	"	22 João Gualberto Bittencourt	Conservação da estrada que do Bairro Alto vae a Bocayuva	1:000\$000
12	"	"	23 Engenheiro Mario Ferreira de Abreu	Medição e demarcação de 50 lotes, na Colonia Santos Andrade	5:000\$000
16	"	"	35 Sebastião Müller	Concertos e reconstrucção das pontes sobre os rios Atuba e Palmital, na estrada da Graciosa	1:036\$230
22	"	"	44 João Frederico	Conservação da estrada do Assunguy	246\$000
31	"	"	54 Augusto Silveira de Miranda	Fiscal da construcção das estradas de Bocayuva e Bom Successo e do Bom Successo ao rio Pardo	400\$000
31	"	"	55 Possidonio da Cunha Santos	Concertos feitos na estrada entre Ponta Grossa e Villa das Conchas	942\$500
31	"	"	63 Hermogenes Antonio de Araujo	Construcção da ponte sobre o rio Tres Barras	3:000\$000
8	Fevereiro	"	69 Luiz Victorino Ordini	Idem da estrada que partindo desta Capital vae a S. José dos Pinhaes—1ª prestação	5:000\$000
8	"	"	70 Viuva de Pedro Antonio de Carvalho	Construcção e reconstrucção da estrada da Colonia Santos Andrade	2:000\$000
8	"	"	71 Corpo de Bombeiros Voluntarios	Subvenção concedida	6:000\$000
9	"	"	72 Joaquim Florencio dos Reis	Abertura da estrada que do Bom Successo vae ao Rio Pardo	2:000\$000
9	"	"	74 João Gualberto Bittencourt	Conservação da estrada que do Bairro Alto vae a Bocayuva	500\$000
14	"	"	83 João Ferreira de Oliveira	Idem da estrada de Matto-Grosso, kilometros 2 a 11	1:000\$000
17	"	"	87 Domingos Lazaro	Aluguel de carro	50\$000
17	"	"	89 Candido Ozorio de Moraes	Concertos no Palacio do Governo do Estado	200\$000
17	"	"	90 Augusto Silveira de Miranda	Fiscal da construcção das estradas de Bocayuva e Bom Successo e deste ao rio Pardo	400\$000
19	"	"	95 Francisco José Pereira da Silva	Concertos na estrada do Porto de Cima á estação da Estrada de Ferro	2:000\$000
23	"	"	98 Santiago James Bráz	Idem idem de Lucena e construcção da ponte sobre o rio S. João	13:618\$660
23	"	"	104 José Luciano de Oliveira	Idem idem que da Villa Deodoro vae a S. José dos Pinhaes	2:295\$000
24	"	"	110 João Frederico	Conservação da estrada do Assunguy	250\$000
24	"	"	111 Prefeito Municipal de Morrêtes	Concertos na ponte sobre o rio do Pinto	2:149\$724
6	Março	"	217 João Ferreira de Oliveira	Conservação da estrada de Matto Grosso, kilometros 2 a 11	632\$223

6	»	»	219 João Gualberto Bittencourt	Idem idem do Bairro Alto a Bocayuva	50\$000
6	»	»	222 O mesmo	Idem idem do Bairro Alto a Bocayuva e desta a Colombo	500\$000
12	»	»	231 Gabriel de Almeida Torres	Aluguel de um barracão para hospedaria de immigrants	200\$000
14	»	»	236 Sebastião Muller	Concertos e reconstrucção das pontes sobre os rios Volta Grande e Pedra Lavrada, estrada da Graciosa	1:850\$000
16	»	»	244 Theodoro Robenisky	Idem da estrada que vae de Campo Largo á Colonia Christina	393\$500
19	»	»	249 João Frederico	Conservação da estrada do Assunguy, kilometros 1 a 3	298\$000
22	»	»	254 Manoel José da Silva	Objectos fornecidos para a pintura do Palacio	189\$000
22	»	»	255 Candido Ozorio de Moraes	Concertos e pintura feitos no Palacio do Governo	1:272\$485
30	»	»	290 Augusto Silveira de Miranda	Fiscalisação da estrada de Bocayuva ao Rio Pardo	600\$000
4	Abril	»	307 Antonio Cornelio do Amaral, Balduino José Nunes, Diocleciano Gomes de Miranda, André Garret.	Zeladores das estradas—Graciosa—Assunguy—Matto Grosso—Campo Largo a Papagaios, a 1:896\$668 cada um, no periodo de 19 mezes a 100.000 reis mensaes.	7:586\$668
4	»	»	308 Camara Municipal de Campo Largo	Conservação da estrada de Matto Grosso, kilometro 11 ao Alto da Serra	3:000\$000
17	»	»	334 Affonso Guilhermino Wanderley	Pintura feita na Secretaria de Finanças	2:116\$130
11	Maio	»	13 Francisco Zanith	Serviços executados na ponte e pontilhões da estrada desta Capital a S. José dos Pinhaes	1:433\$848
12	»	»	14 José Innocencio de França	Idem idem de Bocayuva e pontes entre os rios Atuba e Una	313\$350
22	»	»	16 Emilio Antonio Jouve	Reconstrucção da estrada de Matto Grosso, kilometros 5 a 14—1ª prestação	4:464\$000
8	Junho	»	20 Candido Ozorio de Moraes	Serviços feitos no Palacio do Governo	796\$400
19	»	»	26 Emilio Antonio Jouve	Reconstrucção da estrada de Matto Grosso, kilometros 3 a 14.—2ª prestação	5:797\$333
22	»	»	32 O mesmo	Reparos feitos na estrada que se dirige ao Lazareto de S. Roque	63\$000
3	Julho	»	34 Henrique Meissel	Remoção de madeiras que entulhavão o rio dos Patos	200\$000
6	»	»	39 Capitão Theodorico Gonçalves Guimarães	Construcção do muro do Gymnasio Paranaense	500\$000
7	»	»	41 Adolpho Guimarães	Publicação de 300 exemplares do relatorio do ex-Secretario Dr. Candido Ferreira de Abreu	2:000\$000
9	»	»	45 Dr. Candido Ferreira de Abreu	Medição e demarcação de lotes nos terrenos de propriedade do Estado, na Comarca de S. José da Boa Vista	3:000\$000
12	»	»	46 Roque Pombo	Serviços feitos na Escola-Tiradentes	312\$196
12	»	»	47 Antonio Leopoldo dos Santos	Concertos feitos na estrada de S. João do Triumpho ao Porto da União da Victoria	4:636\$000
17	»	»	48 O mesmo	Idem idem do Porto da União da Victoria ao Jangada	1:050\$000
19	»	»	49 Miguel Grüber	Idem idem da Graciosa, do quadro urbano ao Palmital	300\$000
19	»	»	50 Emilio Antonio Jouve	Reconstrucção da estrada de Matto Grosso, kilometros 3 a 14.—3ª prestação	7:130\$667
21	»	»	51 O mesmo	Madeiramento nas pontes entre os kilometros 3 a 14 e aterro entre os kilometros 10 e 11, da estrada de Matto Grosso	300\$000
26	»	»	59 João de Souza Ferreira	Reparos feitos na estrada da Lapa, entre o Portão e a Colonia Thomaz Coelho	820\$600
2	Agosto	»	60 Joaquim Florencio dos Reis	Abertura da estrada entre o Bom Successo e Rio Pardo	1:000\$000
9	»	»	64 Joaquim Zacarias de Bastos	Construcção da ponte sobre o rio da Varzea — 1ª prestação	3:000\$000
20	»	»	73 Alfredo Hoffmann	Objectos de expediente para esta Secretaria	2:497\$210
1	Setembro	»	86 Leopoldo Bassetti	Construcção de uma balsa para o rio Ribeira	1:000\$000
18	»	»	92 Manoel Mattoso da Silva	Idem da ponte sobre o rio Marumbi	6:500\$000
					129:015\$830

## Pagamentos feitos pela verba Obras Publicas em Geral

EXERCICIO DE 1900 A 1901

DATA DA REQUISIÇÃO			A QUEM MANDOU-SE PAGAR	NATUREZA DA DESPEZA	IMPORTANCIAS
Dia	Mez	Anno			
7	Julho	1900	43 Arthur Miró	Aluguel de carro	50\$000
9	»	»	44 Benedicto de Sá Ribas	Concertos e pintura da casa que serve de Lazareto de S. Roque	489\$400
25	»	»	58 Marcos Leschaud	Concertos e pintura do Lazareto da Ilha das Cobras	1:500\$000
20	Agosto	»	70 Secretario da Secretaria de Policia	Concertos e outros serviços na Cadeia da Capital	200\$000
20	»	»	72 Fernandes, Loureiro & Cª	Tintas e outros objectos para a pintura da ponte do Rio Negro.	710\$300
20	»	»	74 Dr. Samuel Gomes Pereira	Serviços extraordinarios prestados a esta Secretaria	200\$000
27	»	»	82 Domingos Lazaro	Aluguel de um carro	30\$000
31	»	»	84 Emilio Antonio Jouve	Reconstrucção da estrada de Matto Grosso, kilometros 14 a 49.	4:333\$333
14	»	»	67 Candido Ozorio de Moraes	Concertos no edificio do Museu Paranaense	500\$000
21	»	»	76 Francisco Pio Pedro	Serviços da exploração da estrada de Guarapuava	200\$000
23	»	»	79 Emilio Antonio Jouve	Conservação da estrada de Matto Grosso	700\$000
3 Setembro	»	»	87 O mesmo	Reparos nos desmoronamentos da Serrinha	377\$500
3	»	»	88 José Lourenço Meira de Vasconcellos	Concertos feitos na estrada do Portão	1:300\$000
13	»	»	89 Candido Ozorio de Moraes	Concertos no edificio do Museu Paranaense	1:000\$000
21	»	»	94 José Innocencio de França	Construcção de um boeiro na estrada do Cupim	138\$500
18	»	»	Ozorio Guimarães	Construcção da estrada de Guarapuava	1:500\$000
27	»	»	97 Fernandes, Loureiro & Cª	Tintas e outros objectos para a pintura da ponte do Rio Negro	558\$770
2 Outubro	»	»	101 Francisco Mattoso de Barros	Concertos na Estrada do Ahú	400\$000
5	»	»	102 Marcos Leschaud	Concertos no Lazareto da Ilha das Cobras	2:916\$354
6	»	»	103 Angelo Ferrari	Reconstrucção da estrada da Gracioza ás Quatro Barras	3:000\$000
18	»	»	108 Benjamim Americo F. Pessoa	Idem do Theatro S. Theodoro	6:000\$000
18	»	»	109 Emilio Antonio Jouve	Idem da estrada de Matto-Grosso, kilometros 14 a 49	8:666\$667
18	»	»	109 O mesmo	Conservação da estrada de Matto Grosso, kilometros 14 a 49	700\$000
22	»	»	110 Manoel Marques Pereira da Silva	Concertos na ponte sobre o rio Nhundiaquara	2:542\$299
22	»	»	112 Candido Ozorio de Moraes	Concertos no edificio do Museu Paranaense	7:038\$352
25	»	»	113 João Ferreira Leite	Compra de uma balsa para o Passo dos Barbozas	300\$000
25	»	»	114 Manoel Laffitte	Chapeamento de diversas prisões da Cadeia da Capital	1:262\$000
26	»	»	115 Emilio Antonio Jouve	Conservação da estrada do Matto Grosso	700\$000
1 Novembro	»	»	117 Benjamim Americo de F. Pessoa	Reconstrucção do Theatro S. Theodoro	2:000\$000
3	»	»	119 Francisco Pio Pedro	Salarios aos trabalhadores da exploração da estrada de Guarapuava	1:567\$750
3	»	»	120 Fernando Müller	Salarios aos trabalhadores da exploração da estrada de Guarapuava	3:200\$000
8	»	»	124 Dr. Joaquim Ferreira do Amaral e Silva	Generos e outros objectos fornecidos aos indios localizados no Rio Negro	226\$000
9	»	»	125 Ozorio Guimarães	Construcção da estrada de Guarapuava	10:557\$467
12	»	»	127 Antonio Pedro de Oliveira	Reconstrucção da ponte sobre o rio Jaguariahyva	4:500\$000
12	»	»	128 Emilio Antonio Jouve	Reconstrucção da estrada do Serro Azul até a Tranqueira	958\$093
13	»	»	131 O mesmo	Demolição dos andaimes da Escola de Bellas Artes	112\$000
13	»	»	133 Francisco Boscardini	Aluguel de animaes	38\$500
16	»	»	136 Camara Municipal de Paranaguá	Construcção de um pontilhão sobre o rio Itiberé	597\$000
20	»	»	138 Camara Municipal de Castro	Idem de uma ponte sobre o rio Ribeirão	1:500\$000
21	»	»	139 Angelo Ferrari	Reconstrucção da estrada da Graciosa á Quatro Barras	1:000\$000
29	»	»	142 Candido Ozorio de Moraes	Serviços feitos no telhado da Escola Normal	66\$000
5 Dezembro	»	»	143 Carlos Delpech	Auxiliar do escriptorio dos serviços da exploração da estrada de Guarapuava	132\$000
10	»	»	146 Emilio Antonio Jouve	Conservação da estrada do Matto Grosso	1:500\$000
10	»	»	147 O mesmo	Reparos na ponte sobre o rio Bariguy	1:028\$617
10	»	»	148 Camara Municipal de Ponta Grossa	Idem na ponte sobre o rio Pitanguy	129\$100
11	»	»	150 Coronel Commandante do R. de Segurança	Amarração do telhado do quartel do Regimento	174\$284
11	»	»	151 Emilio Antonio Jouve	Construcção de 12 boeiros, na estrada do Serro Azul	360\$000
12	»	»	153 Frederico Stamm	Concertos feitos na ponte da estrada da Graciosa, kilometros 2 e 3	633\$024
20	»	»	157 José Hauer & Filhos	Instalação da luz electrica na Bibliotheca Publica	78\$900
20	»	»	159 França Esteger	Conducção de ferramenta que se achava na Colonia Santos Andrade	115\$000
22	»	»	160 João Ferreira Leite	Acquisição de quatro balsas	4:300\$000
24	»	»	161 Joaquim Zacarias de Bastos	Construcção da ponte sobre o rio da Varzea	6:000\$000
24	»	»	161 O mesmo	Concertos feitos na Cadeia da Lapa	881\$980
24	»	»	162 João de Souza Ferreira	Reconstrucção da ponte sobre o rio Iguassú, em Guajuvira	3:200\$000
27	»	»	163 Müller & Filhos	Assentamento de 3 pára-raios, sendo 2 no Theatro e 1 no Museu Paranaense	1:470\$000
31	»	»	166 Fernando Müller	Despendido com seu transp. quando em serviço da exploração da estrada Guarapuava	276\$000
31	»	»	167 Dr. Joaquim Ferreira do Amaral e Silva	Pintura da ponte sobre o rio Negro	236\$600
31	»	»	168 Angelo Ferrari	Reconstrucção da estrada da Gracioza a Quatro Barras	2:108\$800
					96:260\$590

QUADRO Nº 6.

Cobrança da Divida Colonial



COLONIAS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	N. dos Lotes	Importancia dos Lotes	Importancia Anual	TOTAL
Assunguy	750\$000	1:425\$000	187\$500	375\$000	2:375\$000	3:855\$000	600\$000	2:250\$000	1:500\$000	2:062\$500	1:950\$920	1:875\$000	72	1:440\$000	19:205\$960	
Maria Augusta	276\$792	129\$350	905\$919				771\$820					543\$224	24	480\$000	2:629\$105	
Lucena			4:110\$719			1:731\$950	516\$600		53\$440	454\$005		168\$000	33	660\$000	7:034\$714	
Alfredo Chaves		56\$200	83\$890	82\$084		897\$185	231\$167	110\$000			226\$955		16	320\$000	1:687\$481	
Virmond		201\$600		396\$396		137\$214	741\$160	499\$889	888\$234	274\$428			31	620\$000	3:138\$921	
Papagaios Novos						647\$408							3	60\$000	467\$408	
Christina								41\$500				105\$000	3	60\$000	146\$500	
Nova Italia		188\$190											1	20\$000	188\$190	
Santa Candida									4\$423				1	20\$000	4\$423	
Marienthal						1:913\$769	1:483\$322	236\$625		64\$000			17	340\$000	3:697\$716	
Santa Ritta				463\$353							114\$213		4	80\$000	577\$566	
Accyoli			2:230\$422				413\$600	929\$754					24	4:0\$000	3:573\$776	
Argelina									40\$500				1	20\$000	40\$500	
Johanisdorf						1:606\$427							6	120\$000	1:606\$427	
Botuquara								136\$701					1	20\$000	136\$701	
Palmyra							2:375\$549					576\$652	27	540\$000	2:952\$201	
Taunay						135\$700	219\$240						2	40\$000	354\$940	
Antonio Olintho										609\$265			6	120\$000	609\$265	
Adelaide								291\$223			2:111\$484		13	260\$000	2:402\$707	
Reviere									214\$226				2	40\$000	214\$226	
S. Venancio					98\$500								1	20\$000	98\$500	
Antonio Prado	359\$400		269\$830	124\$116				32\$952					7	140\$000	786\$298	
Cary					215\$300								1	20\$000	215\$300	
Euphrasio Correa						247\$500	1:195\$846	309\$340		220\$156			1	20\$000	1:972\$842	
Thomaz Coelho			102\$600										1	20\$000	102\$600	
Euphrozina				340\$409	413\$600		997\$425				274\$740		13	260\$000	2:026\$174	
Santa Cruz		14\$460		382\$224									3	60\$000	396\$684	
Santa Barbara			220\$823		320\$442				21\$890			296\$081	9	180\$000	259\$236	
Orleans	102\$300												1	20\$000	102\$300	
Presidente Faria											100\$000		1	20\$000	100\$000	
General Carneiro		19\$000							116\$721				2	40\$000	135\$721	
Trindade			416\$598										1	20\$000	416\$598	
Prudentopolis	350\$000	427\$500	350\$000		200\$000			175\$875			5:594\$464		31	620\$000	7:097\$839	
Maria Luiza										158\$300	797\$886	837\$668	10	200\$000	1:793\$854	
Nova Tyrol										3:924\$160			23	460\$000	3:924\$160	
Santa Gabriella												440\$732	2	40\$000	440\$732	
Visconde de Nacar												279\$890	2	40\$000	279\$890	
Rio Claro												869\$723	7	140\$000	869\$723	
S. Matheus			1:493\$113										10	200\$000	1:493\$113	
	1:038\$492	2:461\$300	10:371\$414	2:163\$582	3:622\$842	11:172\$153	9:545\$729	5:013\$659	2:839\$434	7:766\$814	11:170\$662	5:993\$970	413	8:260\$000	73:960\$251	Rs. 82:220\$251

OBSERVAÇÕES — Alem das importancias dos Titulos Definitivos acima mencionados, foram pagas as seguintes por conta de lotes: Prudentopolis—3:760\$047—Canta Gallo,—255\$000,—Maria Augusta,—637\$500 Euphrozina—3:243\$600 Marienthal—1:019\$120 e Palmyra—985\$500 .....

9:940\$267  
92:160\$185